



Tendências da moda



Opinião

Margarida Osório de Amorim

Os números (ainda que preliminares) já estão cá fora e são bons. Portugal é o país da moda para os turistas e todos devemos estar contentes: de norte a sul - até às ilhas -, de Janeiro a Dezembro.

O mercado do turismo cumpriu. Os indicadores publicados demonstram um crescimento sustentado, em linha com as expectativas e o número de turistas que se passeiam pelas ruas de Portugal. E a economia portuguesa ganha um contribuinte de peso.

Em termos sazonais, o verão já não é o que era; ou pelo menos não é só em Julho e Agosto. Os números demonstram uma boa performance do mercado em meses tradicionalmente incomuns como Março e Novembro. O turismo parece assim ganhar uma nova tendência e Portugal impõe-se

como mais do que um mero destino à beira-mar.

Mas os números refletem mais tendências. Continua a existir o Algarve como destino primordial, mas agora com outros concorrentes: Açores, Madeira e Alentejo. Lisboa e Porto tornaram-se cidades de eleição, dando projeção e visibilidade às zonas centro e norte de Portugal. E os espanhóis voltaram em grande - talvez não para levar de volta os seus famosos caramelos, mas com certeza à procura das iguarias que a culinária portuguesa tem para oferecer.

Tudo visto e baralhado não há dúvidas: Portugal está no topo e 2015 confirmou-se como o melhor ano de sempre. Com novas tendências. Com novas filosofias de viajar. Com novos produtos e novos conceitos. De forma sustentada - e por isso não devemos temer recaídas. Mas temos de continuar a trabalhar; não só no terreno, mas também na adequação - sempre e quando necessário - do figurino jurídico. Porque por detrás da moda existe sempre um bom costureiro.

Associada Coordenadora da Área de Direito Imobiliário e Construção de PLMJ